

Plano de Aula

# LÍNGUA PORTUGUESA

Cordel



---

Cordel.

09 p.; il. (Série Plano de Aula; Língua Portuguesa)

ISBN:

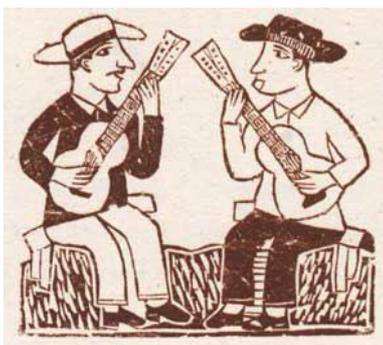
1. Ensino Fundamental - Português 2. Gênero Textual
3. Educação Presencial I. Título II. Série

CDU: 37.046.12

---

# Plano de Aula

## CORDEL



Nível de Ensino

Ensino Fundamental/  
Anos Iniciais

Ano / Semestre

5º ano

Componente Curricular

Português

Tema

Gênero textual

Duração da Aula

3 aulas (50 min cada)

Modalidade de Ensino

Educação Presencial

### OBJETIVOS

Ao final da aula, o aluno será capaz de:

- D6 – F1 – PORT - Identificar o tema de um texto, usando a literatura de cordel;
- D1.1 – F1 – TEC - Observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, utilizando como auxílio sites de busca;
- D2.9 – F1 – TEC - Interpretar, explicar o sentido que têm para nós acontecimentos, resultados de experiências, dados, gráficos, tabelas, figuras, desenhos, mapas, textos, descrições, poemas etc. e apreender este sentido para utilizá-lo na solução de problemas, utilizando como auxílio as redes sociais (YouTube e Orkut);
- D2.3 – F1 – TEC - Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., como o auxílio do editor de textos (Kword) e de imagens (TuxPaint).

### PRÉ-REQUISITOS DOS ALUNOS

- Ter noções sobre literatura de cordel;
- ter noções de redes sociais;
- saber enviar e receber *e-mails*;
- saber fazer busca na Internet;
- ter noção de publicação em *blog* e *orkut*.

### RECURSOS/MATERIAIS DE APOIO

- Vídeo **Kauan e a lenda das águas**;
- exemplares de cordéis;
- cartolina,
- impressora,
- papel A4;
- *laptop* educacional com acesso à Internet
- filmadora ou celular com câmera

### GLOSSÁRIO

**Literatura de cordel:** é um tipo de poema popular, originalmente oral, e depois impresso em folhetos rústicos ou outra qualidade de papel, expostos para venda, pendurados em cordas ou cordéis.

**Repentista:** poeta popular em Portugal ou no Brasil, um improvisador que, a partir de um mote, recita espontaneamente um poema em forma de repente.

**Xilogravura:** é a técnica de gravura na qual se utiliza madeira como matriz para a reprodução da imagem gravada sobre papel ou outro suporte adequado. É um processo muito parecido com um carimbo.

Disponível em: [pt.wikipedia.org/](http://pt.wikipedia.org/) Acessado em: 03.05.2011

### QUESTÕES PROBLEMATIZADORAS

De onde vem a palavra cordel?  
Mas, o que é, exatamente, o cordel?



Figura 1

Quais as histórias que encontramos nos cordéis?



Figura 2

Figura 1: Disponível em [http://papocult3.blogspot.com/2010\\_06\\_01\\_archive.html](http://papocult3.blogspot.com/2010_06_01_archive.html)  
Acessado em: 26.04.2011

Figura 2: [http://papiete.zip.net/arch2009-08-30\\_2009-09-05.html](http://papiete.zip.net/arch2009-08-30_2009-09-05.html)  
Acessado em 26.04.2011

### LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

#### O cordel

A literatura de cordel é entendida como uma poesia popular que é impressa e divulgada em folhetos ilustrados com o processo de xilogravura. Esta chegou ao Brasil no século XVIII, através dos portugueses e, aos poucos, foi se tornando cada vez mais popular. Vendidos em pequenas lojas de mercados populares, o cordel ganhou esse nome, pois eram expostos ao povo amarrados em cordões.

Os cordéis ou folhetos fazem grande sucesso em Estados como Pernambuco, Ceará, Alagoas, Paraíba e Bahia. Este sucesso ocorre em função, além, do preço baixo, do tom humorístico de muitos deles e também por retratarem fatos da vida cotidiana da cidade ou da região. Como por exemplo: festas, política, secas, disputas, brigas, milagres, vida dos cangaceiros, atos de heroísmo, milagres, morte de personalidades etc. Os folhetos, também, podem contar um fato isolado, como por exemplo: um boato (contado de forma divertida). Muitos revelam a realidade desesperadora, o exagero, os mitos, as lendas.

Os folhetos eram facilmente vendidos, pois custava pouco e, como eram escritos, na maioria das vezes, por pessoas de pouca instrução trazia uma linguagem popular, acessível. Seus versos eram recitados e, em algumas vezes, acompanhados pelo violão. Muitas vezes se tornavam mais populares e superiores do que os jornais.

## LEIS, PRINCÍPIOS, TEORIAS, TEOREMAS, AXIOMAS, FUNDAMENTOS, REGRAS...

De acordo com Manoel de Almeida Filho (1963), os folhetos são eficazes por serem escritos em verso compostos segundo um padrão que favorece a realização de sessões coletivas de leituras em voz alta. Ainda que a forma seja efetivamente fundamental, a superioridade dos folhetos deve-se também ao fato de eles apresentarem as notícias interpretadas segundo os valores compartilhados pelo público. Por isso, eles parecem superiores aos jornais em que se apresentam notícias em prosa.

Fonte: ALMEIDA FILHO, Manoel de. A noiva do Diabo. São Paulo: Editora Prelúdio, 1963

## PARA REFLETIR COM OS ALUNOS



Você sabia que vinda de Portugal, a literatura de cordel instalando-se na Bahia, mais precisamente em Salvador. Dali se irradiou para os demais Estados do Nordeste. Mas, você pode se perguntar: “Por que exatamente no nordeste?”. A resposta não está distante do raciocínio livre nem dos domínios da razão. Como é sabido, a primeira capital da nação foi Salvador, ponto de convergência natural de todas as culturas, permanecendo assim até 1763, quando foi transferida para o Rio de Janeiro. Então, esse foi um dos motivos pelo qual o cordel veio, primeiramente, para o Nordeste.

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR



## 1ª aula

A aula poderá ser iniciada com uma breve explicação sobre a literatura de cordel. Neste momento, indagações do tipo: “O que é o cordel? Você sabe por que os folhetos são chamados de cordel? O que são xilogravuras? Onde podemos encontrar o cordel?”, poderão instigar a curiosidade dos(as) alunos(as); e sendo, dessa maneira, uma oportunidade de levantar os conhecimentos prévios dos(as) mesmos(as). Logo após, o(a) professor(a) poderá levar à sala de aula alguns exemplares de cordel para serem socializados com a turma, destacando seu tamanho, papel, xilogravura etc. Dessa maneira, os(as) alunos(as) poderão ter contato com o cordel, em sua forma, natural, ou seja, impressa. Em seguida, poderá ser solicitado aos(as) alunos(as) que formem grupos, e pesquisem em sites de busca sobre o cordel, o que ele expressa, etc., e selecionem o cordel que achar mais interessante. Caso o(a) aluno(a) sinta dificuldade em encontrar, o(a) professor(a) poderá indicar sites, como por exemplo:

<http://www.teatrodecordel.com.br/>

<http://cordelonline.zip.net/index.html>

<http://edilodonto.wordpress.com/2009/05/30/literatura-de-cordel-a-chegada-de-lampiao-no-ceu/>

Acessados em: 03.05.2011

Professor, informe aos(às) alunos(as) que para se fazer uma busca de forma eficaz, podemos utilizar alguns recursos, como: colocar o assunto pesquisado entre aspas, optar por uma busca avançada, onde podemos estabelecer o formato de arquivos que queremos, o idioma etc. Após isso, um cartaz poderá ser confeccionado, por cada grupo, contendo as informações da pesquisa feita sobre o cordel. Seria interessante que esses cartazes fossem expostos para que as informações sejam socializadas entre os grupos. Realizada a atividade, poderá ser escolhido um dos cordéis selecionado pelos grupos, e proposto aos(as) alunos(as) que recitem os versos do cordel escolhido, que poderá ou não ter acompanhamento do violão. Cada um do grupo poderá ficar com uma estrofe, fazendo assim o papel de repentista. Durante essa atividade, o(a) professor poderá gravar vídeos dos(as) alunos(as) recitando o cordel; e disponibilizá-los, junto com eles, no YouTube. Caso seja o primeiro contato dos(as) alunos(as) com o YouTube, seria interessante uma apresentação do mesmo; informemos que através do YouTube é possível assistir e compartilhar vídeos, como esse do cordel que irão disponibilizar.

## 2ª aula

Professor(a), a aula poderá ser iniciada com uma breve retomada da aula anterior, a qual poderá ter como auxílio os cartazes confeccionados. Logo após, poderá ser proposto aos(as) alunos(as) que pesquisem em *sites* de busca sobre a métrica e a rima do cordel e elaborem um texto, utilizando o editor de textos (Kword do *laptop* educacional, sobre o assunto pesquisado; e enviá-lo, em seguida, para o e-mail do(a) professor(a), para que seja feita a análise dos mesmos. Em seguida, uma roda de conversa poderá ser iniciada sobre o assunto pesquisado. O(a) professor(a) poderá levantar questões do tipo: O que são métricas? O que são rimas? Neste momento, é interessante que o(a) professor(a) possa explicar para os(as) alunos(as) que quando alguém canta ou declama versos de cordel logo se percebe o ritmo que vai se repetindo ao longo da história. Esse ritmo é resultado da métrica, ou seja, os versos precisam ser construídos com o mesmo número de sílabas. Realizada essa explicação, o(a) professor(a) vai escolher um cordel e ler para os(as) alunos(as) com entusiasmo e dando ênfase às rimas; apontando na lousa a métrica. Feito isso, poderá ser solicitado aos(as) alunos(as) que

## ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR

criem 2 estrofes de um cordel, obedecendo à métrica e rima e publiquem esses versos no fórum de uma comunidade do Orkut, anteriormente criada pelo(a) professor(a), para serem comentados pelos(as) colegas de sala, que poderão apontar sugestões de melhoria.

## 3ª aula

A aula poderá ser iniciada com a exibição do vídeo Kauan e a lenda das águas. Em seguida, uma roda de conversa poderá ser iniciada para falar sobre a problemática abordada no vídeo, como a poluição dos rios. Em seguida, lembre aos(as) alunos(as) que a literatura de cordel é constituída por um tipo de poesia que conta história populares, fatos históricos, descrevem paisagens etc. Logo após, poderá ser proposto aos(as) alunos(as) que formem grupos e, a partir da problemática retratada no vídeo kauan e a lenda das águas, escrevam uma poesia de cordel no editor de textos (Kword) do *laptop* educacional; em seguida, pedir a eles(as) que façam a xilogravura (desenho) do mesmo no editor de desenhos. Depois de concluídas todas as etapas, poesia e xilogravura, estas poderão ser impressas e expostas em barbantes no pátio da escola. Esse cordel poderá, com a ajuda do(a) professor(a), ser disponibilizado também no blog da escola, do(a) professor(a), ou em comunidades do Orkut, para ser socializado com todos os interessados.

## TAREFA DOS ALUNOS



- 1ª – Os(as) alunos(as) deverão interagir com o professor e demais colegas de sala, sendo participativos durante as aulas;
- 2ª – Os(as) alunos(as) deverão formar grupos e pesquisar na internet informações sobre o cordel, bem como selecionar um que achar mais interessante;
- 3ª – Os(as) alunos(as) deverão confeccionar um cartaz, contendo as informações, sobre o cordel, pesquisadas na Internet;
- 4ª – Os(as) alunos(as) poderão recitar os versos do cordel; e ajudar o professor a postar o vídeo gravado no youtube;
- 5ª – Os(as) alunos(as) deverão pesquisar em *sites* de busca sobre a métrica e a rima do cordel, elaborar um texto sobre o assunto proposto, utilizando o editor de textos (Kword) do *laptop* educacional e enviá-lo para o(a) professor(a) por *e-mail*;
- 6ª – Os(as) alunos(as) deverão criar 2 estrofes de um cordel, obedecendo à métrica e rima e publicar esses versos no fórum de uma comunidade do Orkut, anteriormente criada pelo(a) professor(a);
- 7ª – Os(as) alunos(as) poderão comentar sugestões de melhoria no versos de cordel criados pelos colegas de sala;
- 8ª – Os(as) alunos(as) deverão assistir ao filme Kauan e a lenda das águas;
- 9ª – Os(as) alunos(as) deverão a partir da problemática retratada no vídeo Kauan e a lenda das águas, escrever em grupo uma poesia de cordel no editor de textos (Kword) do *laptop* educacional; em seguida, fazer a xilogravura (desenho) do mesmo no editor de desenhos (TuxPaint).
- 10ª – Os(as) alunos(as) poderão publicar, com a ajuda do professor, os cordéis no *blog* da escola ou em comunidades do *Orkut*.

## PARA SABER MAIS



Textos:

O *link* nos remete ao texto “**Então se forma a história bonita**”: relações entre folhetos de cordel e literatura erudita. Trata-se de um estudo comparativo entre obras da literatura erudita e suas versões para folhetos de cordel, examinando-se as formas de ler e os critérios de avaliação próprios aos leitores de folhetos.

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832004000200008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832004000200008&lng=pt&nrm=iso)

O *link* nos remete ao texto **Oralidade, memória e a mediação do outro: práticas de letramento entre sujeitos com baixos níveis de escolarização - o caso do cordel (1930-1950)**. O texto tem como objetivo (re)construir o público leitor/ouvinte e os modos de ler/ouvir literatura de cordel entre 1930 e 1950 em Pernambuco

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302002008100007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002008100007&lng=pt&nrm=iso)

Acessados em 20.08.2011

## AVALIAÇÃO

Critérios	Desempenho avançado	Desempenho médio	Desempenho iniciante
Conseguir identificar o tema de um texto, usando a literatura de cordel			
Conseguir observar para levantar dados, descobrir informações nos objetos, acontecimentos, situações etc. e suas representações, utilizando como auxílio sites de busca			
Conseguir interpretar, explicar o sentido que têm para nós acontecimentos, resultados de experiências, dados, gráficos, tabelas, figuras, desenhos, mapas, textos, descrições, poemas etc. e apreender este sentido para utilizá-lo na solução de problemas, utilizando como auxílio as redes sociais (YouTube e Orkut).			
Conseguir aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes; aplicar fatos e princípios a novas situações, para tomar decisões, solucionar problemas, fazer prognósticos etc., como o auxílio do editor de textos e de imagens (TuxPaint).			

## EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1º - Leia e responda as questões.

Escreva nos espaços em branco as palavras adequadas. Clique em "Verificar" para verificar as respostas.

**CORDEL**

1- Complete:  
Este copo tem \_\_\_\_\_ estrofe.

2- Escreva as rimas de 2º estrofe:  
[ ] [ ]

3- De onde vieram estas palavras?  
Pessoa: [ ]  
Corda: [ ]  
Documento: [ ]  
Dividir: [ ]

4- Escreva as rimas de 4º estrofe:  
[ ] [ ] [ ] [ ]

5- Procure no cordel palavras com:  
a) [ ]  
b) [ ]  
c) [ ]  
d) [ ]

6- Marque as sílabas:  
(1) sacada  
(2) sacam  
(3) saltar  
(4) cozer  
(5) linguar

sis  
 coelbo  
 pino  
 meo  
 sotes e oucur

Verificar

Respostas:

1) 4 estrofes / 2) popular – rimar – linguajar/ 3) Pessoa, corda, documento, dividir, / 4) Tradição- educação- geração / 5) AI- real, oral, jornal, pessoal/ ão- cordão, expressão, sertão, educação, tradição/ SS- expressão, passadas/ Z- trazia/ LH- sextilha, melhor, folheto/ CH- chamado/ 6) 5-1-2-3-4

2º - Leia o cordel e responda as questões

Escreva nos espaços em branco as palavras adequadas. Clique em "Verificar" para verificar as respostas.

**O CORDEL DA CADELINHA**  
Adília M. I. Generoso

A cadelinha Lúcia  
É linda e engraçada  
Tem um gatinho fofo  
Ela é muito preguiçosa.

Uma das coisas  
Que ela gosta de fazer  
É brincar com o gatinho  
De pular e de correr.

Quando ela se agita  
Assim é maravilhoso!  
Pula depressa no chão  
E presta muita atenção.

Ela sabe qual é a hora  
Que ela precisa sair!  
Pois ela gosta de dormir.  
Que é hora de dormir.

De repente a cadelinha  
Começa logo a roncar  
Pois brinca o dia todo  
E precisa descansar!

a) Complete as rimas acima:  
TELEVISÃO ~ \_\_\_\_\_  
ESPAÇOSA ~ \_\_\_\_\_

b) De onde vieram estas palavras?  
Cadelinha: [ ]  
Espaço: [ ]  
Preguiçosa: [ ]  
Cama: [ ]  
Cadeira: [ ]  
Fofa: [ ]

c) Marque para o plural as palavras:  
Televisão: [ ]  
Cama: [ ]

d) Complete pelo antônimo:  
A cadelinha não está feliz. Ela está [ ]  
ela é feliz e contente. Ela é [ ]

e) Copie os cordel:  
Palavra polissílaba: [ ]  
Palavra trissílaba: [ ]  
Palavra dissílaba: [ ]  
Palavra monossílaba: [ ]

f) Escreva na ordem alfabética as palavras:  
CAMA - HORA - ATENÇÃO - FOFINHA - LEVADA - BRINCAR - RONCAR - GATINHA - TELEVISÃO - QUANDO  
[ ] [ ]

Verificar

Respostas:

a) Atenção/sair, dormir/ roncar, descansar; Espaçosa, preguiçosa/ fazer, correr/ televisão  
b) Cadela, espaço, preguiça, gato, coitado, fofo  
c) Televisões/ Camas  
d) Triste; Desobediente  
e) – televisão; - gatinha, atenção; - cama, dormir; 4- qual, dia  
f) ATENÇÃO, BRINCAR, CAMA, FOFINHA, GATINHA, HORA, LEVADA, QUANDO, RONCAR, TELEVISÃO

## EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

Leia o texto e responda as questões.

Em versos singelos

(Alexandre Pavan)

Cordel quer dizer barbante  
Ou senão mesmo cordão,  
Mas cordel-literatura  
É a real expressão  
Como fonte de cultura  
Ou melhor poesia pura  
Dos poetas do sertão.  
(...)

O chamado trovador  
Ou poeta popular  
Era semi-analfabeto  
Porém sabia rimar,  
Seus folhetos escrevia  
E os sertanejos os liam  
Por ser o seu linguajar.  
(...)

O cordel é dividido  
Escrito, cantado, oral,  
Porém o cordel legítimo  
É aquele tipo jornal,  
Que trazia a notícia nova  
Em sextilhas, nunca em trova  
Que agrada o pessoal.  
(...)

O cordel sendo cultura  
Hoje tem sua tradição,  
Chamado literatura  
Veículo de educação  
Retrata histórias passadas  
Que estão documentadas  
Para toda geração.

Disponível em: [http://www2.uol.com.br/aprendiz/n\\_revistas/revista\\_educacao/outubro01/destaque.htm](http://www2.uol.com.br/aprendiz/n_revistas/revista_educacao/outubro01/destaque.htm)

Acessado em: 02.05.2011

1. Cordel quer dizer:

- a) Barbante
- b) Expressão
- c) Cultura
- d) Sertão

2. O texto fala sobre:

- a) Os sertanejos
- b) Os poetas
- c) O cordel
- d) A cultura popular

3. O sinal de pontuação utilizado no trecho “Escrito, cantado, oral,” serviu para indicar:

- a) Início de uma fala
- b) Uma pausa
- c) Uma afirmação
- d) Uma negação

Leia o texto e responda as questões.

PREFEITURA SEM PREFEITO

## EXERCÍCIOS PARA AVALIAÇÕES /// Provinha Brasil • Prova Brasil • PISA e ENEM

(Patativa do Assaré)

Nessa vida atroz e dura  
Tudo pode acontecer  
Muito breve há de se ver  
Prefeito sem prefeitura;  
Vejo que alguém me censura  
E não fica satisfeito  
Porém, eu ando sem jeito,  
Sem esperança e sem fé,  
Por ver no meu Assaré  
Prefeitura sem prefeito.

Não vou teimar com quem diz  
Que viu ferro dar azeite,  
Um avestruz dando leite  
E pedra criar raiz,  
Ema apanhar de perdiz  
Um rio fora do leito,  
Um aleijão sem defeito  
E um morto declarar guerra,  
Porque vejo em minha terra  
Prefeitura sem prefeito.

Por não ter literatura,  
Nunca pude discernir  
Se poderá existir  
Prefeito sem prefeitura.  
Porém, mesmo sem leitura,  
Sem nenhum curso ter feito,  
Eu conheço do direito  
E sem lição de ninguém  
Descobri onde é que tem  
Prefeitura sem prefeito.  
Ainda que alguém me diga  
Que viu um mudo falando  
Um elefante dançando  
No lombo de uma formiga,  
Não me causará intriga,  
Escutarei com respeito,  
Não mentiu este sujeito.  
Muito mais barbaridade  
É haver numa cidade  
Prefeitura sem prefeito.

Disponível em: <http://mundocordel.blogspot.com/2007/09/patativa-do-assar.html>

Acessado em: 03.05.2011

4. O autor vê no seu Assaré:

- a) Prefeito sem prefeitura
- b) Prefeitura sem prefeito
- c) Um aleijão sem defeito
- d) Um morto declarar guerra

5. O texto trata sobre:

- a) A questão religiosa de uma cidade
- b) A questão social de uma cidade
- c) A questão econômica de uma cidade
- d) A questão política de uma cidade

